

CORREIO ESPORTIVO

Livia Villas Boas/CBF



Ary Borges já se juntou a delegação em Cuiabá

Seleção Feminina começa os preparativos para o FIFA Series

A Seleção Brasileira Feminina de Futebol começou a se apresentar em Cuiabá, no Mato Grosso, para a disputa do FIFA Series. Das 26 jogadoras convocadas, 21 já estão com a delegação: Angelina, Maiara, Thaís Lima, Paloma, Duda Sampaio, Thaís Ferreira, Gi Fernandes, Lelê, Ludmila, Gabi Portilho, Dudinha, Isa Haas, Gio Garbelini, Vitória Calhau, Ary Borges, Tainá Maranhão, Ana Vitória, Lauren, Raissa Bahia, Camila e Marília.

A Amarelinha iniciou na terça (7) a preparação para os jogos contra Coreia do Sul, Zâmbia e Canadá. Todos os treinamentos comandados pelo técnico Arthur Elias e sua comissão serão no CT Manoel Dresch, do Cuiabá Esporte Clube.

Compromissos do Brasil no FIFA Series

Desde a convocação anunciada por Arthur, a lista sofreu uma alteração: a goleira Camila, do Cruzeiro, foi chamada para o lugar de Lorena, que se lesionou em partida disputada pelo Kansas City. O Brasil estreia neste sábado (11), contra a Coreia do Sul, às 21h30, na Arena Pantanal, em Cuiabá. Em seguida, na próxima terça-feira (14), receberá o Zâmbia no mesmo estádio e horário. Então, enfrentará o Canadá, no mesmo estádio e horário, do dia 18.

Agência Brasil



Maior competição de futebol universitário começou

JUBsFut tem início em Aracaju

Souo o apito em Aracaju (Sergipe) para o início dos Jogos Universitários Brasileiros de Futebol, os JUBsFut. Aportaram na capital sergipana 1,5 mil atletas de 17 estados diferentes do país para disputar cinco modalidades do ludopédio: futebol tradicional, futebol 7 (Fut7), futmesa, desafio x1 e x2 misto. As competições começaram na segunda (6) e as finais estão marcadas para o próximo sábado (12). Além do objetivo esportivo, o evento tem como força o aspecto educacional. Um destaque desta edição é que cerca de 43% dos participantes dos JUBs são mulheres.

Igualdade de gênero é a meta

A Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), organizadora dos JUBsFut, tem como meta alcançar a paridade de gênero nos próximos anos. “É o justo, o correto e, em breve esta igualdade será alcançada não apenas nos JUBsFut, mas em outras competições realizadas pela CBDU”, declarou diretor de esportes e eventos da CBDU, Alessandro Battiste.

Por Agência Brasil

De virada

Teve um susto inicial, mas a Seleção Brasileira Sub-17 não se abateu e venceu de virada o Peru por 4 a 1, no Estádio Ameliano Villeta, no Paraguai, válido pela segunda rodada do Grupo B do Sul-Americano da categoria. Os gols do Brasil foram anotados por Vinicius Rocha, Riquelme Henrique, João Bezerra e Eduardo Pape.

Superclássico

Com o resultado, a Seleção Brasileira chegou aos seis pontos e segue na liderança do Grupo B do torneio. O próximo compromisso da Seleção Brasileira Sub-17 é contra a Argentina, nesta sexta-feira (10), às 20h, novamente no Estádio Ameliano Villeta, pela terceira rodada do Grupo B.

SAF Alvinegra I

De olho no controle total do clube, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, fez uma proposta para investir cerca de R\$ 128 milhões no clube social. Segundo ele, o valor não é referente a empréstimos, mas sim “dinheiro novo e saudável entrando no clube”, vindo de emissões de novas ações.

SAF Alvinegra II

A Carta-Proposta de Textor garante que o dinheiro não afetaria a porcentagem da SAF a qual o clube social tem direito (seguiria com os 10%). A ideia seria injetar “recursos na SAF em troca de ações ordinárias, fortalecendo a posição financeira do clube de maneira sustentável e responsável”, segundo diz a nota emitida por Textor.

Neymar I

O Flamengo estreia hoje na Libertadores, mas foi uma revelação sobre o passado que movimentou o noticiário rubro-negro. Isso porque o ex-dirigente do Fla, Marcos Braz, afirmou ao jornal Lance! que chegou a abrir negociações para tirar Neymar do PSG e levá-lo para o Flamengo quando estava no cargo.

Neymar II

Segundo Braz, a conversa teve grande recepção do pai de Neymar, que gerencia a carreira do jogador - e via a negociação com bons olhos -, mas não foi para frente por conta da questão financeira, já que os franceses queriam uma compensação financeira, dado o valor recorde que pagaram pelo brasileiro em 2017.



Samir Xaud propôs que a CBF atue como intermediadora

Clubes e CBF debatem a criação de liga brasileira

Dirigentes aprovaram o início das discussões pela liga de futebol

Dirigentes de clubes das Séries A e B enaltecaram a CBF por realizar a reunião inaugural para iniciar a discussão sobre a criação da Liga do Futebol do Brasil. O evento, realizado no Rio de Janeiro, reuniu representantes das equipes e das federações estaduais e apresentou dados comparativos com os principais campeonatos nacionais do mundo para reforçar o quanto o futebol brasileiro ainda pode evoluir.

A CBF considera que, antes de começar as tratativas sobre, por exemplo, governança, regulamento e distribuição de receitas, é necessário tratar da melhoria do produto ‘futebol brasileiro’ e ressalta que “a liga tem que ter o protagonismo dos clubes”. Este processo envolve oferecer condições mais atrativas para que torcedores, clubes, patrocinadores e imprensa consumam ainda mais o esporte mais popular do país.

“A reunião foi fundamental porque trouxemos uma estratégia de comunicação e de como vamos criar a nossa liga. E antes de falarmos em como vender e estruturar uma liga, primeiro precisamos falar do produto que é entregue aos nossos torcedores. Um grupo de nove diretores estudou várias dimensões do futebol, do produto Brasileiro que a gente faz, e trouxemos aqui vários elementos para que a gente possa, nos próximos meses, evoluir na construção de

um produto melhor”, destacou Helder Melillo, diretor executivo da CBF.

“A gente acredita que a liga tem que ter o protagonismo dos clubes. A CBF se coloca aqui no papel de coordenadora, no papel de intervir na atuação dos clubes e de mediadora. Trouxemos várias sugestões de encaminhamento e propostas de estratégia, mas tudo será deliberado pelos clubes”, completou.

No evento, a CBF apresentou estudos conduzidos desde os primeiros meses da atual gestão para mostrar todo o potencial inexplorado do futebol brasileiro, cuja primeira divisão nacional, apesar disso, é a sexta liga mais valiosa do mundo. A análise foi aprofundada a partir da imersão internacional na Europa, em janeiro, em que a comitiva brasileira conheceu conceitos, modelos de governança e estratégias das ligas e federações de Inglaterra, Alemanha e Espanha para temas como fair play financeiro, tecnologia e profissionalização da arbitragem.

Comparou-se diferentes questões estruturantes do Brasileiro com os principais campeonatos nacionais do mundo e percebeu-se as áreas em que no Brasil ainda carecem de melhorias: calendário, tempo de jogo, estádio (público, segurança e infraestrutura), transmissão, comunicação e redes sociais, marketing, êxodo de jovens talentos, governança do regulamento e situação financeira dos clubes.